



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



XI Congresso Internacional do Leite
XI Workshop de Políticas Públicas
XII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS INTEGRANTES DA CADEIA
PRODUTIVA DO LEITE SOBRE OS IMPACTOS SÓCIO-AMBIENTAIS DA
ATIVIDADE LEITEIRA¹

Heloisa Carneiro², Cristina Silva de Oliveira³, Nathália Rodrigues de Lima³, Dário Ricelle Carvalho de Araújo⁴

¹ Financiada pelas instituições: Embrapa Gado de Leite, FAPEMIG e CNPq.

² Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG. E-mail: heloisa@cnpqgl.embrapa.br

³ Estagiária, FAPEMIG, Juiz de Fora, MG

⁴ Estagiário, CNPq, Juiz de Fora, MG.

Resumo: As pequenas propriedades rurais cumprem um importante papel social de geração de empregos e renda no campo, além disso, contribuem para manutenção e conservação da biodiversidade. Diante disso, o conhecimento mais profundo da situação real da qual se encontra o produtor, fazendo-se um esforço para olhar o mundo através dos seus olhos, e não somente dos olhos do pesquisador se torna uma ferramenta importante para aqueles que defendem a inclusão do produtor rural no processo de preservação ambiental e nos ganhos dele advindos. Por meio de uma metodologia de cunho qualitativo, o presente trabalho busca compreender como os produtores e familiares percebem a produção animal influenciando nas reservas florestais e cursos d'água em sua propriedade e nos impactos gerados por sua produção no meio ambiente, para então, a partir daí propor estratégias de ação no meio rural.

Palavras-chave: conservação da biodiversidade, preservação ambiental, produtor rural.

ANALYSIS OF SOCIAL REPRESENTATIONS OF MEMBERS OF MILK PRODUCTION
CHAIN ON SOCIAL AND ENVIRONMENTAL IMPACTS OF MILK ACTIVITY

Abstract: Small farms play an important social role in generating employment and income in rural areas, while also contributing to maintaining and conserving biodiversity. Thus, it is important to address the actual conditions affecting small rural producers, as a means to strengthen their key role. Ideally, this assessment should be made by looking at the world through their eyes, not just the eyes of the researcher. Through a qualitative methodology, this study seeks to understand how producers perceive family and livestock production in influencing forest reserves and waterways located on their property, and then to assess the impacts of their production on the environment. Action strategies will be proposed to optimize the broader role of small producers in rural areas.

Keywords: biodiversity conservation, environmental preservation, farmer.

Introdução

O papel ocupado pelo pequeno produtor rural na cadeia leiteira da Zona da Mata Mineira é de extrema relevância social, econômica e ambiental para o Estado. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Censo Agropecuário 2006, dos 551.617 estabelecimentos rurais do Estado, 79,29% são caracterizados como produção de base familiar e na Zona da Mata, mais especificamente, 82% dos estabelecimentos são de base familiar. Dada a importância quantitativa das pequenas propriedades rurais significa um importante papel social de geração de empregos e renda no campo. Além disso, a participação deste grupo de produtores como precursor no processo produtivo de



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



XI Congresso Internacional do Leite
XI Workshop de Políticas Públicas
XII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

leite e na conservação dos ecossistemas, quando visualizadas de forma integrada, pode contribuir para o uso sustentado dos recursos naturais e desenvolvimento econômico da região.

Como destaca Abramovay (1997), a agricultura familiar deve ser rigorosamente entendida como um segmento que detém poder de influência econômica e social. Nesta agricultura, cujo capital pertence à família e em que a direção do processo produtivo está assegurado pelos proprietários, a despeito do tamanho das unidades produtivas e da sua capacidade geradora de renda, as características que a definem são inteiramente compatíveis com uma importante participação na oferta agrícola. De acordo com Gomes e Tubaldini (2005) a agricultura familiar apresenta características que mostram sua força como local privilegiado ao desenvolvimento de agricultura sustentável, em função de sua tendência à diversificação, e à integração de atividades vegetais e animais, além de trabalhar em menores escalas. Para a efetivação desta sustentabilidade é necessário entender as múltiplas relações ou fluxos entre o produtor rural familiar e o meio ambiente, representado fisicamente pela sua propriedade.

Por outro lado, o potencial de danos que pode ser gerado pela atividade agropecuária, faz da mesma uma das principais vilãs do meio ambiente. Isto exige da empresa rural, independente do seu tamanho, tipo de atividade e nível de tecnologia, um processo de gestão que busque não apenas o atendimento dos seus objetivos empresariais de produção e de obtenção de lucros, mas também, a utilização correta (racional/planejada) dos seus recursos, inclusive os naturais, visando o equilíbrio da atividade e preservação do meio ambiente (RIBEIRO, BRITES E JUNQUEIRA 2006). É partindo dessa premissa teórica e metodológica que o presente trabalho busca compreender como os produtores e familiares percebem a produção animal influenciando o meio ambiente, as reservas florestais e cursos d'água em sua propriedade para, a partir daí, propor estratégias de ação no meio rural.

Material e Métodos

A pesquisa de cunho qualitativo foi realizada na Zona da Mata Mineira, com pequenos produtores rurais. Com relação ao universo da pesquisa, este foi composto por um grupo de 15 produtores rurais. As entrevistas foram feitas em duas etapas: na primeira foi realizada uma conversa informal com os produtores; após essa conversa foi elaborado um roteiro de questões abertas, abrangendo questões relacionadas ao tema da pesquisa. Na segunda etapa, foi utilizado um gravador com o objetivo de fazer o registro fidedigno do discurso do produtor. Além disso, foi utilizada uma câmera fotográfica, e um aparelho GPS, para que posteriormente fossem especializadas as propriedades entrevistadas.

Resultados e Discussão

Na pesquisa a campo, foram realizadas entrevistas com produtores de pequeno porte, os quais desenvolvem atividades voltadas para o sustento da própria família. Estas se deram durante a rotina laboral do produtor: no momento da ordenha, na raspagem do curral, capinando pasto e consertando cercas. Estes produtores rurais são criadores de gado leiteiro, possuem manejo com ordenha manual em sua maioria e mecânica em menor proporção. O leite retirado é vendido *in natura* ou utilizado na confecção de queijo, que é feito na própria propriedade. Eles relataram que possuem reservas florestais em sua propriedade, e que esta está diretamente relacionada com o fluxo constante das águas dos córregos. Relataram ainda, que suas nascentes estão isentas das interferências humanas e animais, já que se localizam nas grotas e matas fechadas, mas cujos animais tem acesso aos córregos.

Com relação à pergunta que fizemos a respeito da emissão do metano pelos ruminantes, os produtores atestaram desconhecimento sobre o assunto e de sua relação com o aquecimento global. Dos que conheciam o assunto, destacaram que ouviram falar na televisão e/ou seus filhos falaram do assunto, mas não sabiam discorrer sobre a temática. Quando perguntamos sobre o uso do fogo na propriedade, apenas um produtor atestou que utiliza de forma controlada e concomitantemente com o aceiro, os demais acreditam que o fogo representa uma ameaça para os animais e para as matas que existem na



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



XI Congresso Internacional do Leite
XI Workshop de Políticas Públicas
XII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

propriedade, optando por não utilizá-lo. Para eles, o fogo representa risco (ambiental, social – pelo problema gerado com vizinhos –, legal – que pode gerar multas –, etc.), pois uma vez que ele se espalha é difícil controlá-lo.

Um interessante aspecto observado e relatado pelos produtores diz respeito à utilização dos dejetos provenientes da criação como adubo orgânico nas capineiras e hortas da propriedade, sabendo dos benefícios que a prática trazem as plantas. Isso aliado ao não uso do agrotóxico mencionado pelos produtores favorece a conservação dos recursos naturais.

Outra questão que foi abordada nas visitas às propriedades diz respeito a reflorestamentos e desmatamentos nas propriedades. Os produtores disseram que já havia mata nativa nas propriedades, o que tornava desnecessário fazer reflorestamentos para acrescentar a porcentagem de mata exigida pela legislação vigente.

Conclusões

A percepção ambiental do pequeno produtor de leite, protagonista em todo o processo, demonstra que o produtor rural estabelece uma boa relação com o meio ambiente através da não utilização de fogo nas propriedades, do uso de dejetos resultantes da criação em capineiras e compostagem com a finalidade de adubação orgânica e do não desmatamento, contribuindo assim para manutenção da qualidade das nascentes, córregos e dos remanescentes de mata presentes na sua propriedade.

Agradecimentos

A Embrapa Gado de Leite, ao CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais), e aos produtores rurais pelo auxílio ao projeto de pesquisa.

Literatura citada

ABRAMOVAY, R. Agricultura familiar e uso do solo. **São Paulo em Perspectiva**, v. 11, n. 2, 73-78, 1997.

GOMES, I.; TUBALDINI, M.A.S. A percepção ambiental na agricultura familiar. In: **SIMPOSIO NACIONAL SOBRE GEOGRAFIA, PERCEPÇÃO E MEIO AMBIENTE**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2005.

RIBEIRO, A.C.F.; BRITES, R.S.; JUNQUEIRA, A.M.R. Os aspectos ambientais no processo decisório do produtor rural: Estudo de caso núcleo Taquara. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v.10, n.3, p.686-691, 2006.